

Interpretar o tema, grande dificuldade

Assim como o vestibulando Pedro Amarílio sentiu dificuldade para emitir uma opinião sobre os contrastes sócio-econômicos do País, os textos corrigidos revelam, segundo a banca de examinadores, que a maior parte dos candidatos do Vestibular Unificado-87 não foi sequer capaz de interpretar o tema. De acordo com o Coordenador da banca, Carlos Eduardo Uchôa, foram poucas as redações que associaram o contraste entre riqueza e pobreza às discrepâncias sociais existentes no Brasil. A maior parte relacionou riqueza às belezas naturais, jazidas, matas e belas mulheres, adotando um tom ufanista que, segundo Uchôa, está mais para "Aquarela do Brasil" do que para a realidade mostrada pelas manchetes de jornais.

Segundo os integrantes da banca de examinadores das redações, professores Jayro José Xavier, Themis Marques de Moraes e Dalva Maria Calvão da Silva Verani, esse tom pode ser identificado como típico de alguns livros de Organização Social e Política do Brasil (OSPB) — como o "Por que me ufanho de meu país", de Afonso Celso — e revela uma preocupação do aluno em provar que é estudioso, já que detém esses conceitos, em vez de se mostrar uma pessoa consciente da realidade, que possa agir para tentar transformá-la.

— Apesar de se apresentarem com uma estrutura de dissertação (abertura, desenvolvimento e conclusão), os textos apresentavam conteúdos estereotipados: quase uma sobreposição de conceitos que caíam no vazio. É claro que houve uma minoria de redações primorosas, mas a massa cantou nossas riquezas naturais, sem qualquer reflexão sobre o próprio ufanismo — conta Dalva.

Ao enfocarem a pobreza do País, relatou Uchôa, os estudantes revelaram uma total desesperança em relação às possibilidades de mudança desse quadro, quase que o considerando perene e sem lhe atribuir causas reais. Os que tentaram explicar esse quadro, o atribuíram à "corrupção e irresponsabilidade" dos políticos e à própria "alienação" do povo, um problema que, segundo a análise dos textos, só tem uma saída: a ajuda divina.